



mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de dezembro de 2019

Novembro: reajuste mediano pequeno e inflação menor ainda. Resultado: ganho real de 0,5 pontos.

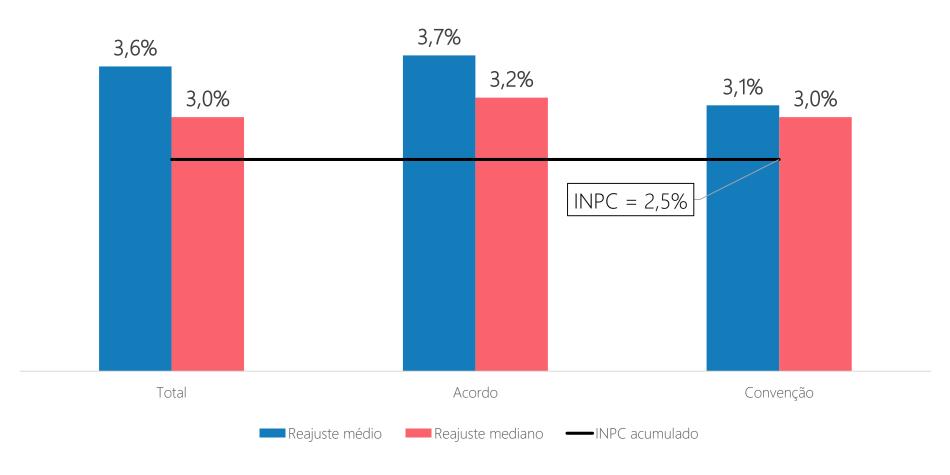
- Os números de novembro: reajuste mediano = 3,0%; INPC acumulado = 2,5%.
- Apenas 7,2% das negociações de novembro resultaram em reajustes abaixo da inflação. Em 77.7% houve ganhos reais.
- Veja os reajustes medianos de novembro em cada um dos estados: o maior ficou com o Paraná; o menor com Tocantins.
- O piso salarial mediano negociado em novembro foi R\$1.300 (30,7% acima do Salário Mínimo).
- Tema do mês: banco de horas. Para os trabalhadores, os acordos oferecem condições melhores que as convenções, tanto no prazo para compensar quanto no limite de horas acumuladas para compensação.
- Continua a tendência de crescimento no fechamento das negociações. No ano, até novembro, o volume é apenas 17,2% menor do que foi em 2017 (antes da Reforma Trabalhista).

Nota: todos os dados e informações de acordos e convenções coletivas são coletados na página Mediador do Ministério do Trabalho (MT) e tabulados pela Fipe. Para mais informações a respeito, consulte as notas metodológicas disponíveis ao final deste documento.

REAJUSTES NEGOCIADOS



NO MÊS DE NOVEMBRO



NEGOCIAÇÕES SALARIAIS



PRINCIPAIS INDICADORES

Resultados	No mês	No ano	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	3,0%	4,5%	4,5%
Reajuste médio nominal	3,6%	4,4%	4,4%
Proporção de reajuste abaixo do INPC	7,2%	25,6%	25,7%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	15,1%	25,3%	25,0%
Proporção de reajustes acima do INPC	77,7%	49,1%	49,3%
Piso mediano	R\$ 1.300	R\$ 1.213	R\$ 1.213
Piso médio	R\$ 1.328	R\$ 1.294	R\$ 1.295
Acordos com redução de jornada e salário	0	20	20

REAJUSTES MEDIANOS



ÚLTIMOS 12 MESES

UF	Acordos	Convenções	Total
Paraná	4,8	5,0	5,0
Rio Grande do Sul	5,0	4,0	4,8
Santa Catarina	4,8	4,7	4,8
São Paulo	5,0	4,5	4,8
Distrito Federal	4,8	3,7	4,7
Paraíba	4,8	3,9	4,6
Mato Grosso	4,5	4,7	4,5
Mato Grosso do Sul	4,5	4,6	4,5
Sergipe	4,6	3,3	4,5
Acre	4,4	3,0	4,0
Alagoas	4,0	4,0	4,0
Amapá	4,6	4,0	4,0
Amazonas	4,1	3,7	4,0
Bahia	4,0	3,9	4,0

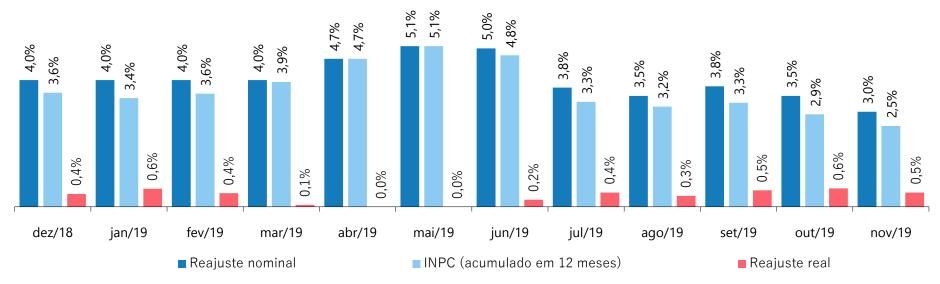
UF	Acordos	Convenções	Total
Ceará	4,4	3,9	4,0
Espírito Santo	4,0	4,0	4,0
Goiás	4,0	4,5	4,0
Maranhão	4,0	4,0	4,0
Minas Gerais	4,2	4,0	4,0
Pará	4,0	4,6	4,0
Pernambuco	4,0	3,8	4,0
Piauí	4,0	4,2	4,0
Rio de Janeiro	4,0	4,0	4,0
Rio Grande do Norte	4,0	4,0	4,0
Rondônia	4,0	3,8	4,0
Roraima	4,1	3,5	4,0
Tocantins	4,0	4,0	4,0
Total	4,5	4,0	4,5

REAJUSTES SALARIAIS MEDIANOS



ÚLTIMOS 12 MESES

Indicador / Reajuste		dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
INPC acumulado em 12 meses		3,6%	3,4%	3,6%	3,9%	4,7%	5,1%	4,8%	3,3%	3,2%	3,3%	2,9%	2,5%
Reajuste mediano negociado (%)	Total (nominal)	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,7%	5,1%	5,0%	3,8%	3,5%	3,8%	3,5%	3,0%
	Acordos	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,7%	5,1%	5,0%	3,8%	3,5%	3,8%	3,5%	3,2%
	Convenções	4,0%	4,0%	3,8%	3,9%	4,7%	5,1%	4,8%	3,5%	3,3%	3,5%	3,5%	3,0%
	Total (real)	0,4%	0,6%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,3%	0,5%	0,6%	0,5%

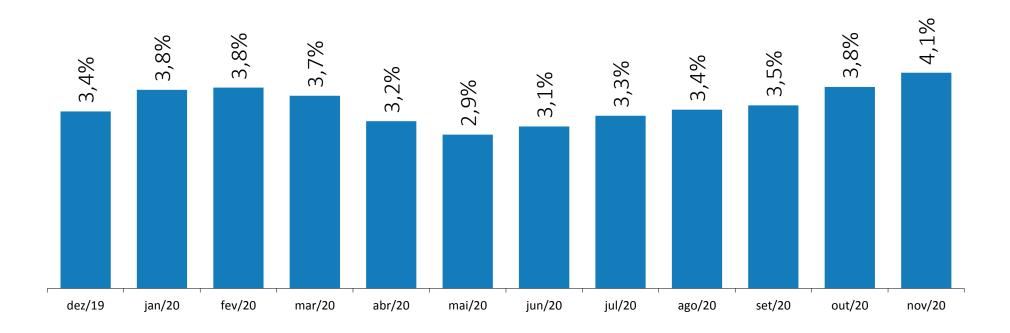


EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO



INPC ESPERADO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

O gráfico apresenta a inflação acumulada nos 12 meses anteriores às datas-base indicadas.



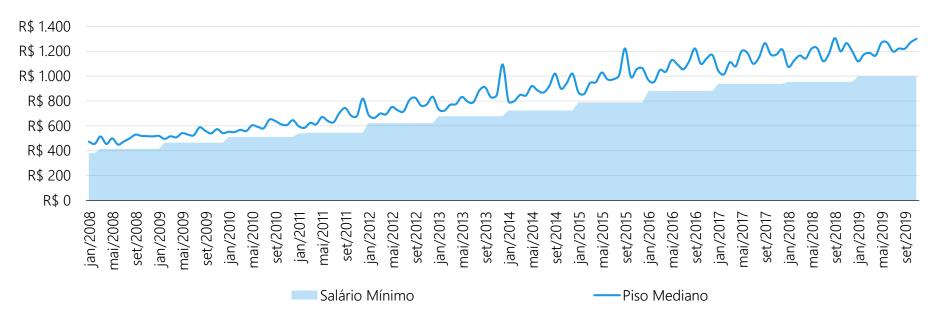
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Relatório Focus (Banco Central do Brasil). Nota: dados do IBGE para a inflação passada e estimativas do BC/Focus de 13/12/19 para meses posteriores.

PISOS SALARIAIS MEDIANOS



ÚLTIMOS 12 MESES

Indicador	/ Piso	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Salário Mín	imo (R\$)	954	998	998	998	998	998	998	998	998	998	998	998
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1.200	1.119	1.175	1.187	1.167	1.268	1.270	1.198	1.222	1.221	1.272	1.300
	Convenções	1.170	1.093	1.159	1.232	1.214	1.238	1.228	1.164	1.248	1.189	1.248	1.144
	Acordos	1.216	1.125	1.179	1.180	1.164	1.277	1.285	1.200	1.216	1.235	1.274	1.314

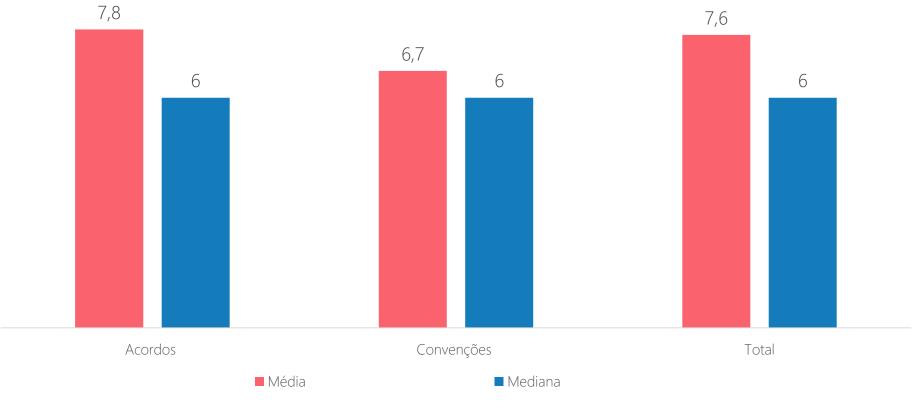


BANCO DE HORAS EM 2019



PRAZO PARA COMPENSAÇÃO*

*Prazo, em meses, que o trabalhador tem para zerar o banco de horas, que, se não compensado, é quitado ou transferido para o próximo período.

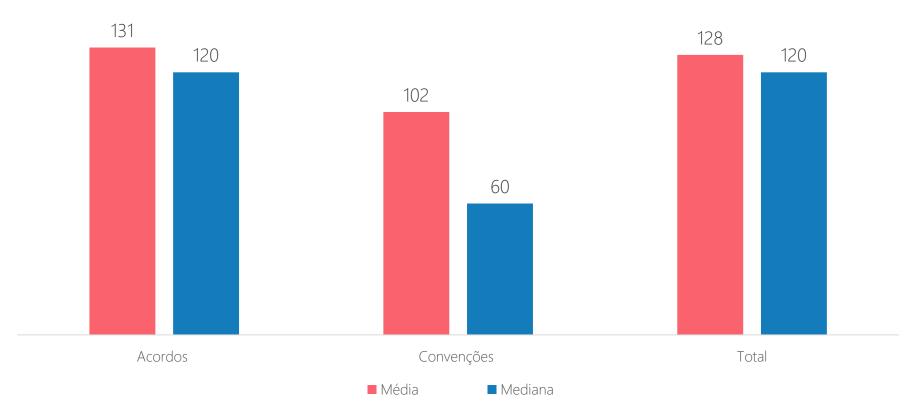


BANCO DE HORAS EM 2019



LIMITE DE HORAS ACUMULADAS*

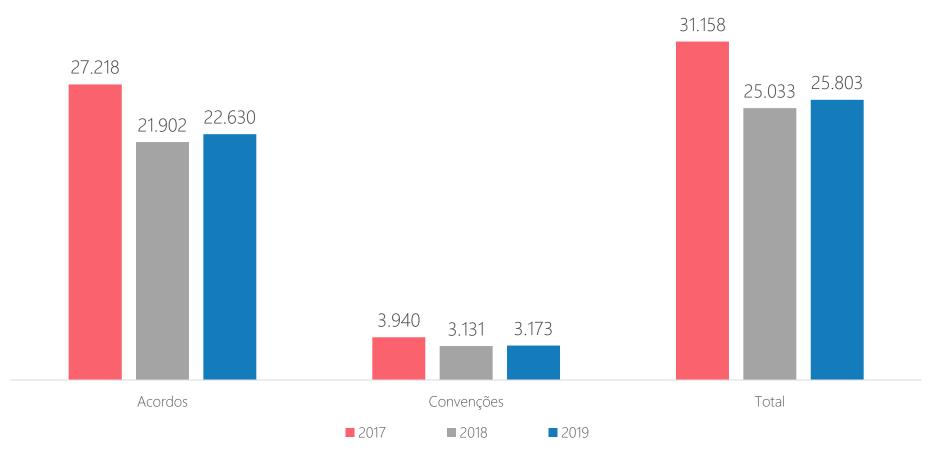
*Número máximo de horas que o trabalhador pode acumular no banco em determinado período.



NEGOCIAÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO



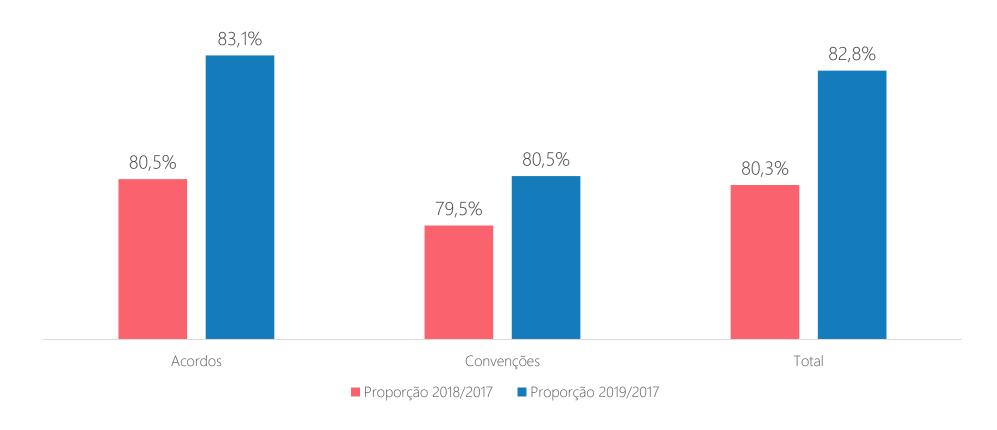
Proporção em relação a 2017, antes da reforma trabalhista



NEGOCIAÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO

fipe

Proporção em relação a 2017, antes da reforma trabalhista



NOTAS METODOLÓGICAS



Algumas observações metodológicas do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no <u>Mediador</u> (MTE), tabulando e organizando os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, desagregados em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.
- Os valores médias e as medianas dos resultados coletados não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções depositadas no <u>Mediador</u> (MT)
- Os valores dos resultados das negociações divulgados no Boletim Salariômetro podem sofrer revisões em edições futuras devido à incorporação de acordos e convenções que ainda não haviam sido depositados no <u>Mediador</u> (MT)





Sobre o Salariômetro

O Projeto Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro. Para sua elaboração, são coletados e analisados 40 resultados negociações coletivas.

O Boletim Salariômetro é disponibilizados por volta do 20° dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

Informações e contato

Salariometro.org.br

salarios@fipe.org.br

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Ana Livia Ferreira Santana Augusto Chaparin Luisi Bruno Teodoro Oliva Dafne Martins do Prado Sousa David Beraha Eduardo Zylberstain Guilherme Augustho Alves Bueno Julia Martins Seabra Oziel Carneiro Paulo de Freitas Rafael de Lima Monteiro Renato Carvalho Monteiro Rodrigo Beiro Dias Rodrigo Nauata Thais Vieira Victor Leon Souza Andrade Vinicius Moura